

Editorial

O *volume 1* da Revista *Poder & Cultura* – volume inaugural de nosso primeiro ano de publicações – inicia sua edição com uma rica gama de textos que se pretendem importantes contribuições para pensar a relação Poder e Cultura. No bojo de uma historiografia que pensa a sócio história das práticas culturais, tal como afirmou o historiador Roger Chartier, os artigos publicados nesta edição trazem distintas contribuições de história cultural sob o trabalho com diversos tipos de fontes documentais.

Assim, os dois primeiros artigos exploram recortes históricos a partir da relação cinema e história: o primeiro trabalha com as representações do mito argentino de Eva Perón no filme *Eva Perón – A verdadeira História* (dir. Juan Carlos Desanzo, 1996), construindo uma interessante análise sobre o cinema como instrumento de monumentalização histórica. Já o segundo artigo, tem como ponto de partida o filme *Cerro Corá* (dir. Guillermo Vera, 1978), e preocupa-se com a construção de memória sobre a Guerra do Paraguai e os usos políticos do passado acerca da figura do líder paraguaio Solano López.

Outros três artigos trabalham com a relação História e Literatura, e a sua significação para pensar política e as formas de resistência, memória e politização dos relatos históricos: o primeiro artigo traz uma discussão sobre a política de não-intervenção durante a Guerra Civil Espanhola a partir da literatura de André Malraux. Nesse caminho, o segundo artigo trabalha com o romance biográfico de Roberto Ampuero – *Nossos Anos Verde-Oliva* (2012) – e a problematização dos regimes autoritários cubano e chileno, das décadas de 1960 e 1970, um à esquerda política, outro à direita. Nesse caminho, o terceiro artigo utiliza as fontes literárias biográficas para pensar uma pertinente questão teórica para o campo da história: o retorno da biografia e a vocação da historiografia.

O último bloco de artigos explora diferentes tipos de fontes, trabalhando com um arcabouço das chamadas “fontes mistas”, indo desde a pesquisa com fontes pictóricas e crônicas da Mesoamérica pré-colombiana, passando pela construção do discurso histórico nos acervos museológicos, até chegar à utilização de sítios eletrônicos como

importante *corpus* documental para pensar as novas ondas de grupo neonazistas, expandindo a ainda pouco explorada relação História e Internet.

O volume traz, ainda, uma importante resenha de um livro sobre a história da Segunda Guerra Mundial, voltado para aspectos militares e políticos do conflito - *A tempestade da guerra: uma nova história da Segunda Guerra Mundial*, de Andrew Roberts (2012).

Conselho Editorial *Poder & Cultura*